



## CONCEPÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS DOS PROFESSORES DE QUÍMICA EM FORMAÇÃO CONTINUADA

Tatiana Maria Kapelinski<sup>1</sup>

Fabiane de Andrade Leite<sup>2</sup>

As relações entre teoria e prática na formação de professores é um tema amplamente discutido e necessário no cenário educacional, pois qualifica aspectos que promovem o ensino e a aprendizagem. Porém, o que se percebe é um discurso rico em conceitos ancorados em teorias de aprendizagem, mas poucas são as ações reais que demonstram um efetivo trabalho em sala de aula que considere aspectos teórico-práticos. Nesse sentido, se propôs investigar as concepções teórico-práticas dos professores participantes do projeto Ciclos Formativos em Ensino de Química da UFFS – *Campus Cerro Largo*, os quais encontram-se em processo de formação continuada sob a perspectiva da investigação-ação. O universo da pesquisa é constituído por professores da educação básica, licenciandos e professores formadores, os quais utilizam o diário de bordo como instrumento de reflexão e re(construção) teórico-prática. O referencial de análise foi balizado pelas categorias epistemológicas *Estilo de Pensamento e Coletivo de Pensamento*, desenvolvidas por Ludwik Fleck, que propôs uma teoria do conhecimento fundamentada no que hoje denominamos de construtivismo sociologicamente orientado. O objetivo principal do trabalho foi identificar nas falas dos professores e acadêmicos os diferentes estilos de pensamentos acerca da temática teoria e prática. Neste sentido, como os encontros são gravados, para a realização do trabalho aqui apresentado realizou-se a transcrição de um dos encontros, em que os sujeitos participantes foram convidados a tratar do tema: Relação teoria e prática e seus implicantes no fazer docente. Com a análise detalhada das falas é possível observar características que determinam a constituição de estilos de pensamentos distintos entre os participantes; porém, de forma geral alguns aspectos se aproximam, em especial quanto às questões relacionadas às dificuldades e limitações do processo de ensino e aprendizagem. Detectou-se, preliminarmente, a existência de estilos de pensamento que demonstram concepções tradicionais oriundas de um ensino por transmissão de conhecimento, em que teoria e prática são conceitos distintos, mas que encontram-se imbricados nos espaços escolares. Em relação às características analisadas, destaca-se que grande parte dos professores parte da ideia de que teoria e prática são conceitos próximos que precisam estar sempre ligados ao contexto escolar, porém estes permanecem atrelados a concepções lineares de transmissão, identificadas através das falas dos participantes quando expressam que a prática somente ocorre no espaço do laboratório. Percebe-se cada vez mais a presença de um ensino tradicional, que não possibilita ao aluno uma aprendizagem significativa.

<sup>1</sup> Acadêmica de Química- Licenciatura, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa PETCiências/SESu/MEC/UFFS. [tatikapelinski@gmail.com](mailto:tatikapelinski@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora de Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado no Curso de Química Licenciatura na Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus Cerro Largo*.

Com a realização do trabalho de qualificação (educação continuada), mediado por professores formadores, buscou-se contribuir com a formação de pensamento crítico que permita constituir um trabalho em que teoria e prática estejam sempre em contínuo movimento dialógico, para assim afirmar que o processo de mudança é possível.

**Palavras-Chave:** Formação de Professores. Estilos de Pensamento. Teoria e Prática.